

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000

Semestre 6\$000

Numero do dia. \$100

» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Pela moral

O orgão de imprensa de qualquer localidade não cumpre fielmente o seu dever se deixa de profligar certos abusos que possam prejudicar a sociedade, seja na actualidade ou em tempo remoto.

O dever do jornalista que préza a profissão cifra-se mais ou menos na campanha tenaz do saneamento moral dos costumes, estando sempre alerta para dar o primeiro grito, seja ele embora mal compreendido pelos que, a todo o transe, se julgam superiores a essas injunções de seriedade tão necessarias ao povo.

Quem percorrer as nossas confeitarias, á noite, principalmente, ha de notar o grande numero de menores que, abancados á uma mesa, bebem como gente habituada ao vicio. E se a pacienciado observador for de molde a querer realmente vêr até a que ponto vai a desenvoltura dos nossos menores, feita a necessaria excepção, ha de tambem verificar que eles, após libações constantes, se embriagam como profissionais.

Ora, claro é que tais

mocinhos, não sendo empregados e vivendo sob o regimen do patrio poder, usam de meios ilicitos para a aquisição do dinheiro preciso ao pagamento de despesas que não são pequenas, se levarmos em conta a pouca pratica que dispõera para opor argumentos á ganancia dos negociantes.

Sendo empregados, da mesma maneira o perigo é grande porque, nestes casos, a gaveta do patrão é que sofre a sangria, por isso que não é possível que um ordenado de 40\$ ou 50\$ mensais dê margens para funçanatas de bebidas, onde o que mais se perde é a saude.

Queremos acreditar que os pais de familia não habilitem os seus filhos com grossas importancias para aqueles perigosos divertimentos, certos como estamos que a vida aqui, como em quasi todas as cidades do interior, é difficil, e mesmo os mais ajudados pela fortuna não querem naturalmente que os seus rebentos cresçam sob a influencia do alcool.

A estroinice dos menores a que nos estamos referindo ainda tem outro lado pessimo e que está exigindo de pronto uma medida salvadora: — juntamente com mulheres de vida duvidosa tomam antos e percorrem cidades visinhas, onde deixam assinaladas as suas proezas com as mais audazes arremetidas que bem podem, em dado momento, trazer consequencias desagradabilissimas aos progenitores daqueles peraltas.

Estas ligeiras observações que ahí ficam, longe de parecer um catonismo ridiculo, é antes um salutar aviso aos chefes de familia

para que ponham cobro ás patuscadas de seus filhos. E' possível que eles ignorem os factos que estamos relatando. Se assim for, tanto melhor para nós, visto como de hoje em diante tal ignorancia não poderá ser alegada como justificativa á falta de providencias.

E' necessario tambem que os donos daqueles estabelecimentos evitem o mais possível semelhantes troças, visto como o interesse daquilo que possam vender não vai ao ponto de os tornar desconhecidos dos males que propinam á mocidade desenhiosa e leviana.

Estas linhas são escritas aliás no interesse que nutrimos pelo bom encaminhamento da mocidade humana. Que elas tenham o raro condão de acunar fortemente nos espiritos dos nossos contemporaneos, evitando a tempo uma desmoralisação de costumes que muitos prejuizos podem arrear á nossa moral social.

Ir á uma confeitaria comer um doce é a coisa mais natural deste mundo, principalmente em se tratando de crianças; ir, porém, aqueles estabelecimentos e escorripichar copos e copos de bebidas alcoolicas, ao ponto de perder o equilibrio das pernas, é censuravel e digno da mais severa reprimenda.

Dar um giro de auto movel, oxigenar os pulmões por um passeio longo, tambem é de bom gosto e até recomendavel pelas leis da hygiene; mas entrar em um auto, um fedelho, que ainda tem a catanga do cueiro, ao lado de uma horizontal e faz lo rodar por essas estradas desertas, é iniciar precocemente a sua entrada no rôl dos futuros

candidatos aos ioduretos

OS MASCATES

Os negociantes de Tatuhy, verificando os prejuizos que lhe causam os negociantes ambulantes, resolveram enviar á Camara a representação que abaixo inserimos.

Achamos justo o movimento dos negociantes daquela praça, por isso que a licença do commercio ambulante é por tempo muito curto, o que está manifestamente em posição de superioridade do commercio estabelecido.

Leiam os negociantes de Itú a representação e vejam se não é caso de imitarem os seus colegas de Tatuhy:

« A' Camara Municipal de Tatuhy. — Os commerciantes infra assinados, estabelecidos nesta cidade, extraordinariamente prejudicados em seus interesses com a exploração reiterada e diaria dos commerciantes ambulantes, ou mascates, veem solicitar dessa digna corporação, como medida de justiça e de equidade, o seguinte:

Sujeitar os commerciantes ambulantes, ou mascates, a pagar o imposto de licença de venda, ao menos pelo espaço de seis mezes, como succede actualmente com os commerciantes estabelecidos.

Os abaixo nomeados não querem com isso uma medida violenta de proteccionismo injustificavel, senão apenas cohibir, com equidade, o abuso dessas vendas ambulantes, por isso que tais vendas sujeitas, como estão actualmente a um imposto por tempo demasiado curto, são manifestamente prejudiciaes aos commerciantes estabelecidos.

Confiança no nobre

espirito de justiça que sempre serviu de norte a esta digna corporação progressista e sempre atenta aos interesses locais, só esperam os abaixo assinados o deferimento da sua pretensão — Tatuhy, 13 de Março de 1913. — Seguem-se as assinaturas.

Recetadariamente com resultados surpreendentes.

Amigo e sr. farmacutico João da Silva Silveira. — Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, tenho a satisfação de comunicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco anos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas afecções de natureza sifilitica e algumas de fundo es-crofuloso, tornando-se mais notoria as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas afecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbacões gastricas que costumam aparecer quando applicamos outros medicamentos congenereos, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas criancas.

Não hesitarei em recommenda-lo, com confiança, nos estados patológicos supra mencionados, sendo, como é, a nobre missão do medico contribuir para o alivio e bem estar da humanidade que sofre.

Autorizo-o que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do amigo e obrigado. — Dr. Alves Requião.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Pela rama

A « Federação » repetiu a historia de que quem não é catolico não presta, e enca-beçou a coisa com este título suggestivo — O que nós queremos.

Se forsemos a dizer aos colegas tambem o que nós queremos veriam que não eramos muito exigentes...

Mas, quasi sempre, a

gente quer muita coisa e nada arranja.

E' uma tristeza !

†

O portuguez do escritor do *Oxalá!* de domingo ultimo está um bocadinho difuso.

Logo nas primeiras linhas — «Ainda ninguém pensava, nem sequer sonhava...»

O contrario é que deveria ser, porque, em geral, depois que um individuo sonha é que pensa.

Repare o confrade no jogo do bicho. Mulher velha que sonha com um animal a andar por cima dos telhados e que pensa no dia seguinte ao do sonho, pôde jogar no burro que ganha pela certa !

†

Outro pedacinho do mesmo periodo — «Sem estímulo para a lucta, este depressa recolheria a quasteis.»

Recolheria o que ?

Batatas, com certeza.

Segue-se depois uma historia muito mal contada de sujeitos que queriam descer á *estacada* e desmascarar os traficantes, os malfeitores publicos da imprensa e obrigá-lhes a engolir toda a lama. Mas, almas candidas e virginais, usam de processo mais sumario — assinam o jornal e este, com a cooperação de tais abnegados, vai embotando o senso moral do povo.

Depois o confrade passa a outro campo.

«Basta que por lá o tempo que quizer e, se lhe der na fellea, vá lendo, aos poucos, uma gramatica qualquer, para ajudar a digestão.»

†

O actual redactor da «*Federação*» é um sacerdote chegado ha pouco de Portugal, de onde veio seriamente amolado com a Republica e com os republicanos.

Desembarcando aqui, logo insinuou-se e conseguiu a direcção daquele órgão de publicidade.

Politico até á raiz dos cabelos, quiz á fina força organizar em Itú o partido catolico. Dando-lhe para traz o Arcebispo, o homem não recuou e continúa escrevendo coisas deste jaez.

«Portanto se Nosso Senhor veio trazer não a paz mas a espada, se a Igreja é militante, é uma vergonha que nós, superiores em numero, tendo do nosso lado a verdade e tantos meios de influencia conquistamos, agora e no futuro, que um ou poucos homens audazes possam como em alguns Estados do Norte vexar os catolicos.»

Não pôde, não deve e não ha de ser.

Um conselho a tão rabioso padre

—Volte para o seu Portugal e prégue por lá essas doutrinas. Nunca quele

paiz precisou tanto de um homem assim resolutivo como agora. Vá, não tenha medo dos carbonarios, que não de fugir diante da tal *espada* e dos seus punhos de trazo-montano.

E nós ficaremos livres de mais um inimigo das nossas instituições.

†

Estão muito exigentes em materia de teatro os criticos da «*Cidade*».

Quando quasi toda a platéa do Iris aplaudia o estimado actor brasileiro Afonso de Oliveira, com reputação firmada nas companhias onde tem trabalhado, aqueles criticos disseram que o seu trabalho não passava de um conto do vigário.

• Isto não é critica porque eles não entendem de semelhante cousa. Aquilo é desaforo grosso.

Porque tres ou quatro espectadores que estão acostumados ao lirico de primeira ordem, irreverentemente, dêsem uns assobios, muito improprios de uma platéa culta como é a nossa, já a «*Cidade*» entendeu de se tornar eco daqueles Petronios de arte !

Por dez tostões, que queriam mais as aguias ?

E' necessario que certas pessoas se compenetrem de que um salão de espectáculo não é um circo de cavalinhos, onde muitas garotadas são permitidas.

E como agora estão ali dois circos, aproveitem a oportunidade, berrem á vontade, á tripa fôrra !

†

Entre o professor e o seu discípulo.

Discípulo—Mestre, film é masculino ou feminino ?

Professor—Masculino, e porque fazes tal pergunta ?

Discípulo—Porque o jornal do Octaviano disse que era feminino.

Professor—Ora ! O Octaviano agora anda muito esquecido, tanto que para carar-se come abacate desesperadamente. E é por isso tambem que tudo lhe parece feminino !

Z. FERINO.

Um bom pratinho

Os jornalistas que se ocupam da politica tem agora um pratinho que vai render : o telegrama do P. R. C. ao general Dantas Barreto.

Para os que já conhecem bem os honrados cidadãos de que se compõem a comissão executiva do P. R. C., os termos do despacho não oferecem surpresa, nem mesmo pode espantar a fía do incorrigivel e desfructavel sr. Nilo Peçanha.

Manda a imparcialidade dizer que o Partido Republicano Conservador ou, por outra, a resolução tomada no despacho em questão, não podia ser mais logica nem mais sensata.

A Convenção do P. R. C.—dizem os directores do sindicato politico —é a Convenção do P. R. C., devendo, por isso, ser composta apenas de correligionarios do P. R. C. Os srs. Nilo e Dantas é que no caso preferiam a confusão, de onde naturalmente pretendiam tirar proveito : o Cesar de Capiberibe, com aquella sua resposta ambigua, embaralha da ; o estadista da Praia Grande, com o «plano» da representação pelos presidentes de camaras, sob o pretexto de uma mais efectiva colaboração nacional.

Ha muito, porém, que dizer e comentar, em torno do despacho do P. R. C., principalmente si se for a pensar que relação possa ele ter com a attitude de S. Paulo, si é que não mentem os que afirmam que os politicos paulistas se reservarão até a consumação dos cambalachos finais.

Os «dilettanti», entretanto, não perderão por esperar : os comentarios irão aparecendo desde hoje.

Mas uma cousa ha a salientar-se desde já : a patriotica unanimidade sobre o apoio ao benemerito marechal Hermes ; a simultaneidade com que batem os corações dos Dantas, dos Nilos e dos Pinheiros, no mais fervoroso culto a esse genio feito homem, a esse abnegado, a esse extraordinario estadista que faz o precioso favor de preencher, com as suas estrelas de marechal, a cadeira da presidencia desta grande Republica !

Decididamente o sr. general Glicerio não tem razão quando diz que a politica é a sciencia das transações, porque, no Brasil, ela está sendo a Faculdade Superior do Cinismo e da Hipocrisia.

O MEZ

O nome de Abril é derivado da palavra *apri-le*, porque é neste mez que a terra parece principiar a fecundar-se e a abrir os seus tesouros. Abril eradicado a Venus e representa-se sob a figura de uma rapariga vestida de verde (aludindo assim á renovação das produções da terra) com um cestó repleto dos primeiros fructos, uma grinalda de flores e a seus pés o signo correspondente, o do touro.

—Os trabalhos mais importantes neste mez são as limpas das plantas novas, de Março, ou das mais antigas, como, por exemplo, as canas a serem moidas em Agosto ou Setembro.

Já se pôde decotar a mandioca plantada em Maio ou Junho do ano passado.

Pôde-se ainda plantar com vantagem, até o meiado deste mez, milho, feijão ou cana.

O lavrador deve tratar com urgencia da rigorosa limpeza de seus pastos e capinzais. Continúa a plantação da batata.

Pôde-se ainda semiar os legames do clima temperado, a excepção do pepino. Deve-se semiar a cebola. Nas hortas e jardins, as mudas, já grandes, devem ser transplantadas.

Neste mez, especialmente, devem ser feitas nos Estados do Sul do Brasil as sementeiras dos cereais europeus. E' a época em que devem ser separados os reprodutores avícolas.

O homem e suas riquezas

Um homem descontente da sua situação, queixava-se de Deus.

—O bom Deus, dizia ele, concede aos outros riquezas e a mim nada dá ! Como poderei fazer carreira na vida, se não possuo nada ?

Um velho ouviu aquellas palavras e lhe disse:

—Tute julgas mesmo tão pobre assim ? Deus não te deu a mocidade e a saúde ?

—Não digo que não e

até posso orgulhar-me da minha força e da minha juventude !

O velho tomou, então, a mão esquerda do homem e lhe perguntou:

—Se te pagarem mil rublos, permitirias que te cortassem esta mão ?

—Certamente que não !

—E a mão direita ?

—Tampouco !

—E consentirias que te cegassem, dandote dez mil rubros ?

—Não daria um dos olhos pela maior quantia deste mundo !

—Eis, acrescentou o velho, as riquezas que Deus te deu !

E ainda te queixas !

TOLSTOI.

DE S. PAULO

S. Paulo tem a honra de hospedar um dos valtos mais eminentes da nossa diplomacia, senão o mais eminente: Oliveira Lima é um dos diplomatas, unicos, que sabem fazer a verdadeira propaganda de sua patria, porque a que ele faz não é de cartazes estapafúrdios, das ostentações ociosas e sim a propaganda pela intelligencia, pelo saber, pela erudição, nas salas de conferencias dos primeiros estabelecimentos de ensino das grandes cidades europeas.

Em nossa literatura, ele tambem não se deixa ficar atraz, e todos os que conhecem suas produções, sabem collocá-lo no primeiro plano dos nossos literatos ; até mesmo no estrangeiro Oliveira Lima merece dos homens illustres inequívocas demonstrações de apreço, tal o grande cultura desse nosso patriota.

Diz um proverbio antigo que as arvores mais apedrejadas são as que melhores fructos produzem, e os homens mais atacados e caluniados são os que mais valor teem. Realmente assim se dá com Oliveira Lima, que não raro vê o seu nome desprezado por pasquinhos sem prestigio, e assim se deu até mesmo com o extraordinario Rio Branco. Por não julgar os ho-

mens e os factos debaixo do ponto de vista estreitamente politico partidario, Oliveira Lima já foi acimado por muitos de monarquista, por que venera a memoria do grande e inesquecivel d. Pedro II, um dos maiores patriotas que ha tido o Brasil, e por que julgando d. João VI e o seu tempo e governo, não disse dele o que Mafona disse do toucinho.

Apesar desses ataques injustos, mas que não ferem nem diminuem em cousa alguma o nosso excelente diplomata, mesmo com as perseguições politicas, é incontestavel que Oliveira Lima ocupa o primeiro plano entre os nossos mais distinctos diplomatas.

Mesmo pela politica actual foi o nosso illustre hospede de hoje atacado, porque não soube fingir hipocritamente a sua adesão ao partido que elegeu o presidente da Republica, que infelicita presentemente a nação; ele não se curvou e nem desceu ás baixeiras dos cortezãos aduladores, e diz o que sente e o que pensa, sem temer que com isso vá de encontro aos interesses dos potentados da terra do proteccionismo.

Diversas vezes foi Oliveira Lima encarregado de incumbencias importantes e nunca, em uma só vez, teve um deslize, antes, contrariamente, sempre se sahio admiravelmente, demonstrando em todas as questões a sua vasta e culta intelligencia.

As conferencias por ele feitas na Sorbonne, foram ouvidas por um auditorio illustre, que não poupou os seus elogios e aplausos; e justamente por haver sido aplaudido por oavintes de merecimento, maior é a sua honra. Sem estar d'alhaços, sem a elegancia pedante e requintada dos moços diplomatas, porém com a modestia do sabio, com a experiencia da pratica, Oliveira Lima só fez mais do que as nossas caricatas

comissões de propagan da.

Na Historia ele sempre deu provas de grande erudição, e os seus artigos e conferencias tem grande valor.

Oliveira Lima é um dos poucos que, sem olhar para o partido a que pertenceu um governo, sabe analisa-lo com justiça e certeza, deixando completamente abandonado o partidarisimo vesgo, que não consente que se reconheça merecimentos se não naqueles que seguem o seu credo.

Ao hospede illustre, ao diplomata habil que São Paulo acolhe de braços abertos, mas sem as manifestações com tochas e discursos longos com que costuma receber qualquer estrangeiro que seja precedido de algum reclame, embora sem merecimentos riais, ao sr. Oliveira Lima eu envio modestamente os meus cumprimentos de boas vindas.

MARIO VILLERT.

SERRARIA SANTA ANNA

Deposito completo de madeiras

SERRADAS E APARELHADAS

Largo de São Francisco, 1 — Telefone N.º 81 — YTÚ

Noticiario

Secretaria da Camara. — Quem leu o edictorial da *Cidade de Itú*, de 2 do corrente, contra o digno secretario da nossa Camara

Municipal, havia de por força imaginar que semelhante jornal é dirigido por um homem serio e acatado em o nosso meio social.

Fala em probidade e honradez como se o sr. Octaviano Pereira algum dia houvesse possuido essas qualidades.

Homem tarado para a pratica das ações ignominiosas, verdadeiro tipo lombrosiano, que só não é insignificante e nulo quando se trata de negociatas e roubalheiras, o director da *Cidade* de quasi sempre se arvora em moralista no seio de uma sociedade que o reconhece e proclama como um dos seus mais perigosos e nocivos elementos.

Quem não póde de fórma alguma apresentar em sua vida um acto siquer que o recomende aos seus concidadãos, quem vive e sempre viveu agachado no monturo das suas patifarias, não tem o direito de vir jogar pedradas e escarrar improprios em um funcionario cumpridor de seus deveres.

Honestidade não é uma palavra vã, que possa brotar facilmente dos labios macilentos de um individuo desmoralizado.

A *Cidade*, se fôra um jornal criterioso e digno do meio em que é publicado, pesaria mais as suas acusações e não se transformaria em papelleta indecente, onde não se sabe o que mais admirar—se a arrogancia despotica e indecorosa do seu deshonesto director, ou se a facilidade com que vomita pasquinadas e diatribes contra os seus desafeiçoados.

Candidaturas. — Afim de desfazer as intrigas politicas feitas no Rio a proposito da attitue de São Paulo no caso da successão presidencial, o «Correio Paulistano» estampou a seguinte nota

«Em rasão da sua absoluta carencia de fundamento, estão causando profunda estranheza no nosso meio politico as noticias que ultimamente se tem propalado, sobretudo no Rio, acerca de pretensos compromissos paulistas sobre a futura successão presidencial da Republica e de supostas divergencias no seio do Partido

Republicano e de vultos eminentes deste com a alta administração do Estado

Opondo a mais categorica contestação a tais noticias, podemos afirmar que, pelos seus órgãos competentes, S. Paulo ainda não se manifestou, por fórma alguma, relativamente a qualquer candidatura presidencial, porventura agitada. Com o legitimo direito de interessar-se e pronunciar-se a respeito do magno assunto e do qual não desiste, aguarda o momento oportuno para o fazer de acordo com a orientação que lhe ditarem as suas tradições de ordem, legalidade, patriotismo e espirito democratico.

Ver-se-á então a perfeita harmonia de vistas do Partido Republicano e do governo do Estado, nesta sua cohesa manifestação tal como ora se verifica, no tocante aos nossos interesses politicos e administrativos e que são por eles tratados com inteiro, leal e reciproco apoio.

Mudança. — Transferiu definitivamente a sua residencia para o predio n. 114 da rua do Comercio, o estimavel medico dr. Braz Bicudo.

Para o annuncio que a respeito sae em outro lugar da folha, pedimos a attenção dos nossos leitores.

Festa das aves. — Realisou-se hontem no nosso grupo escolar a festa das aves.

As solenidades, em obediencia ás ordens emanadas da directoria geral do ensino, tiveram caracter todo intimo.

Registro civil. — O movimento do cartorio de paz desta cidade, durante o mez de Março ultimo foi o seguinte:

Nascimentos . . . 61
Obitos 48
Casamentos . . . 3
Nascimentos . . . 55

Politica local. — Em virtude da cimosia da *Federação*, que insiste pela criação aqui de um partido catolico, sabemos que vão reerguer o antigo partido anti clerical, entrando desde logo em franca actividade.

Recurso. — A junta de revisão eleitoral do municipio do Salto apelou para o Supremo Tribunal Federal da decisão da junta de revisão de S. Paulo, que annullou o alistamento feito ali no corrente ano.

Visitas. — Recebemos as dos srs. Clementino Zacharias, director do circo do mesmo nome, Alvaro

Menezes, reputado actor brasileiro e Saturnino dos Santos, artista daquella empresa.

Gratos pela gentileza. **Na cidade.** — Estiveram na cidade os srs. dr. João Martins Junior, illustre deputado por este districto, Juvenal do Amaral, solicitador na capital, e dr. Valentim Bronwe, inspector sanitario.

S. Benedicto. — No dia 3, ás 7 horas da manhã, houve missa na igreja de S. Benedicto e á tarde monsenhor Seckler occupou a tribuna sagrada, dissertando sobre a vida do milagroso santo.

Mais tarde foi dada a benção.

Publicamos o annuncio das festas a se realisarem em louvor a S. Benedicto nos dias 10, 11, 12 e 18 do corrente.

Fabrica S. Luiz. — Pelos operarios deste estabelecimento fabril foi convidado para prestar os seus serviços profissionais, como medico da cooperativa por eles organizada, o illustre clinico dr. Braz Bicudo.

Para o Rio. — Seguiu quinta feira para o Rio, onde foi continuar os seus estudos na Faculdade de Medicina, o nosso intelligente conterraneo Antonio Bento de Almeida Bicudo.

Cadeia local. — Movimento da cadeia durante o mez de Março:

Lotação de presos, 22; sentenciados do municipio, 2; de outros municipios, 8; dementes, 8.

Circos. — Estrearam hontem as companhias dos circos Clementino e Veneziano.

No Clementino o espectáculo foi dividido em duas partes, sendo a ultima dramatica, representando a companhia o *Gilberto, o marinheiro*.

No Veneziano foi exhibida uma pantomima. Ambas as companhias possuem bons artistas, mas entendemos que uma delas ha de ser prejudicada por falta de concurrencia, visto como não ha povo para tanta coisa, isto é, não ha por aqui plethora de dinheiro para tantos divertimentos.

—No circo Clementino será levado á scena o

drama *O poder do ouro*. —No Veneziano ha tambem função, sendo apresentados novos e apreciados trabalhos.

Falecimentos. —Faleceu no dia 2 do corrente, nesta cidade, o sr. Luiz de Arruda Marais, auxiliar da Companhia Prado Chaves, de S. Paulo.

O inditoso moço viera assistir os ultimos momentos de seu irmão.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se varias coroas sobre o feretro.

Pesames. —O sr. Salvador Nardy passou pelo doloroso golpe de perder o seu filhinho Nair, de 2 anos de idade. Sentimentamo-lo.

Chete da estação —Parte amanhã para Jundiahy, onde vai assumir o cargo de chefe da estação daquela cidade o sr. João da Silveira Arruda, que occupou igual posto e a contento geral em Itú.

Agradecemos-lhe a visita de despedida que fez a esta redacção.

Edictais

Copia— Edictal com o prazo de sessenta dias para citação de herdeiros ausentes.

O doutor Antonio de Sousa Barros, juiz de direito desta comarca de Itú, etc. Faço saber aos que o presente edictal com o prazo de sessenta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio está se procedendo o inventario dos bens que ficaram por falecimento de Victorio Ferretti, solteiro, e estando ausente os herdeiros Essio Ferreti, Sixto Ferretti, Magdalena Furabraci e Ana Pacobili. A' vista desta declaração do inventariante Angelo Ferretti, mandei se passasse o presente edictal, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos sobreditos herdeiros no dia 12 de Maio do corrente ano para louvação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob pena de revelia, na forma da lei. E para que conste se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado pe

la imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, aos doze de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrivi.—Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado)

Secção Livre

Carta aberta
Itú, 3 de Abril de 1913.
—Sr. redactor da «Cidade».

Lastimamos que v. s. não tenha tomado chá em criança, para ser menos atrevido e grosseiro.

• Aconselhamos a que v. s. compre um compendio de civilidade. Cada homem recebe em dom uma certa mêsse de sensibilidade e v. s. é tão infeliz que nem isso a Providencia lhe conceleu, pois que é egoista e perverso.

Os artistas estão sujeitos á critica, é verdade, mas quando o critico tem competencia, porém nunca ao insulto, e v. s. nos insultou.

Nós, os Oliveiras, que são Afonso de Oliveira e Adéle Negri, somos bastantemente conhecidos em todos os theatros do Brasil, inclusive na Capital Federal, como artistas de merecimento.

Não viemos aqui fazer reputação, nem de caracteres, nem de arte.

Nunca passamos conto do vigario. Podemos caminhar de viseira erguida. Não é o vosso jornal que nos deprimirá.

Nós podiamos processa lo por crime de injuria, porque temos provas mais que suficientes de nossa honrabilidade.

Sem mais, limite-se. —
Os Oliveiras.

Festa do Glorioso S. Benedicto nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente.

Os festeiros do Glorioso S. Benedicto, abaixo assinaados, veem apresentar aos fieis e devotos desse Santo o programa da festa no corrente ano.

Dia 6— A's 5.30 da tarde será levado processionalmente o mastro que será erecto no adro da igreja.

Em seguida haverá leilão de prendas.

Dias 10, 11 e 12. — A's 6.30 da tarde TRIDUO SOLENE. Após o triduo ha verá leilão nas tres noites.

Dia 12.—A's 8 horas da noite, retreta pela banda «União dos Artistas».

Dia 13.—A's 5 horas da manhã alvorada pela mesma banda.

A's 10 horas missa cantada solene, proclamação dos novos festeiros e empregados.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
Por 4\$000,
Extracção no dia 10 de Abril

Loteria da Capital Federal
50:000\$ por 10\$000
Extracção a 11 de Abril

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Largo da Matriz, 11

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.
Itú—Estado de São Paulo

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

A's 5 horas sahirá a processão de S. Benedicto, percorrendo o seguinte itinerario—Subirá a rua de Santa Cruz até a dos Colegios, dahi sahirá na de S. Rita, descendo por esta até a de S. Francisco, e desta até a de S. Cruz, subindo por esta até á igreja.

A' entrada haverá sermão pelo illustre orador sagrado revd. conego dr. João Corrêa de Carvalho, vigario de Tatuay.

Bençam solene.
—Os festeiros pedem anjos e virgens, para o maior brilhantismo da processão e bem assim prendas para os leilões.

—A parte coral está a cargo do maestrino Tristão Junior e os serviços externos foram confiados á banda «União dos Artistas».

Os festeiros— José Silva —Javert V. da Silva— Ernestina V. Borges— Afonso B. Sobrinho — Ana P. Oliveira

nestina V. Borges— Afonso B. Sobrinho — Ana P. Oliveira

Dr. Braz Bicudo
MEDICO E OPEADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.

Injecções—*sem dor*— de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba.

Consultorio e residencia :

Rua do Comercio, 114
=YTÚ=

Objectos para presentes

A ourivesaria de José Santoro á rua do Comercio 62 acaba de receber lindos objectos para presentes.

Alfaiataria Borsari

Abrahão Borsari, proprietario da «Alfaiataria Borsari», avisa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Comercio n. 96 para a mesma rua n. 61, onde esteve o chalet de loterias denominado —«Ao Gato Preto.»

Ali continuará, como sempre, a receber e cumprir as ordens dos seus bons freguezes. —
Abrahão Borsari.

Chalet Gato Preto

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.—
Agostinho Lupi.

Officina de Marmoraria

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156— S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.

Itú, de Março de 1913.—
Luiz Mutti.

Avicultura S. Ana
—YTÚ—

Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Horpington amarelos (puros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços razoaveis.

Pedidos a Jango Martins

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
Ytu

Roda d'agua

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreuva e sem uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreuva.

Casa á venda

Vende-se, por preço medico, a casa n. 193 da rua do Comercio. Para tratar com o seu proprietario na mesma rua n. 191.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).